

IIPC comemora 3 décadas de fundação

  Rosane Amadori

A primeira instituição conscienciocêntrica (IC) fundada para divulgar a Conscienciológica e a Projeciologia completou, neste início de ano, três décadas. Desde janeiro de 1988, o Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica (IIPC) atendeu 238,1 mil pessoas e se mantém como a principal porta de acesso aos interessados nos conhecimentos das duas ciências.

Com 820 voluntários, sendo que destes mais de 520 são professores, o instituto é formado, atualmente, por 20 centros educacionais, além de núcleos de atendimento em outros 50 municípios. O IIPC mantém, ainda, um campus em ambiente de exuberante beleza e energia imanente em Saquarema, no Rio de Janeiro. Lá, estão instalados 6 laboratórios individuais e o *Pacificarium*, o laboratório grupal da paz inaugurado em outubro passado. O campus possui ainda o *Gesconarium*, ambiente projetado para otimizar a escrita, ou a gestação consciencial.

A programação comemorativa do trintênio teve apresentação de 5 verbetes da Enciclopédia da Conscienciológica relacionados ao tema Projeciologia. Entre eles, o verbete 'IIPC' trazendo o histórico da instituição, apresentado pelo coordenador Felix Wong na data do aniversário, 16 de janeiro. Nesse dia, os presentes puderam confraternizar no *Tertuliarium* e deixaram seus registros digitais em um mural em forma de árvore. Da programação de aniversário também constou dinâmica parapsíquica, palestra, conferência online, círculo mentalsomático e tertúlia matinal, todos alusivos ao tema projeção.

À frente da instituição desde novembro passado, o engenheiro eletricista Felix Wong, ex-coordenador do IIPC no Rio de Janeiro e Epicon desde 2008, epicentrou a construção do *Pacificarium*, projeto que levou 10 anos para ser concluído.

No voluntariado desde a década de 1990, o coordenador do IIPC acompanhou o desenvolvimento da instituição e as mudanças no perfil dos intermissivistas que chegam. "Foi um movimento fantástico do grupo inicial, a maioria oriunda da religião. Antigamente, era comum que os recém-chegados fizessem referência ao extrafísico como Deus. Hoje, a visão é outra, eles chegam muito mais preparados", conta Wong. ●



Você faz parte dessa história!

Ao lado, acima, o selo do trintênio; ao lado, a comemoração no dia do verbete IIPC; acima: a árvore com as digitais dos presentes no dia do aniversário.

A condução da "nave mãe"

Como desafio de conduzir o IIPC, instituição que chama de 'nave mãe', Felix Wong diz que o trabalho se abriga debaixo do guarda-chuva formado pela parapedagogia e pelo voluntariado, que classifica como o grande patrimônio da instituição. "O desafio é fazer as pessoas crescerem e serem atradoras de intermissivistas. Na era da internet, nós temos que criar novas formas de acessar as pessoas, embora o esclarecimento presencial continue atualíssimo", define.

Como meta, elenca a uniformização de procedimentos nos centros educacionais. "Há que se criar uma cultura de empresa, com adoção das melhores práticas aliadas à valorização dos intermissivistas. Se fizermos isso, o resultado em termos de expansão virá naturalmente".

Em sua primeira apresentação pública enquanto coordenador, durante o Congraçamento realizado ano passado, no *Tertuliarium*, Wong pôde sentir a responsabilidade e a satisfação de estar à frente dessa instituição balzaquiana. Ao pedir a identificação de todos os voluntários que atuam



no Instituto, viu a quase totalidade do auditório lotado com mãos levantadas. Ao final, ao receber o reconhecimento da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (Unicin) pelo aniversário, o IIPC foi ovacionado pelos presentes.

E para os próximos 30 anos? "Esperamos ter uma comunidade bem expandida e mais cognópolis, porque precisamos de centros repositórios de informações para que possamos acessá-las em outras vidas e facilitar o acesso aos intermissivistas", deseja o coordenador. "Mas tudo depende... não sabemos qual o plano dos amparadores. Eu só gostaria de pedir que cada voluntário faça a sua parte", completa.

Está chegando a TV Cognópolis!

Rosane Amadori **Divulgação**

A partir de fevereiro, a Conscienciologia terá um canal de televisão. Sob coordenação da Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia (AIEC), o canal 523 da Net, em Foz do Iguaçu, estará disponível para retransmitir o sinal da TV Cognópolis já a partir da segunda quinzena do mês.

“Não temos data definida para entrar no ar porque estamos nas adequações técnicas prévias”, adianta o coordenador da AIEC, César Cordioli, detalhando que o sinal é HD (*high definition*). Estruturado a partir da Rede Comunicadora Iguassu (RCI), a TV é a segunda etapa de um projeto que terá, num terceiro momento, canais via WEB. “Vamos formar uma rede de comunicação integrada”, adianta Cordioli.

Inicialmente, a TV Cognópolis vai transmitir documentários, programas de cunho educacional e produções universitárias. Na



segunda etapa, a programação da Rádio RCI será colocada no canal e, posteriormente, entrarão no ar os programas locais produzidos especificamente para o canal. A etapa seguinte é colocar a programação local na Sky nacional. “Pode parecer uma longa escala, mas essas etapas devem demorar poucos meses. Até o final do ano deveremos estar com programação em rede nacional”, adianta o coordenador.

Assim como a rádio, inaugurada em

junho do ano passado, a TV Cognópolis está recebendo propostas de programas que tenham ou não relação com a Conscienciologia. “Estamos abertos a propostas. O indicado é que, antes do programa de TV, seja produzido e mantido um programa de rádio, que vai nos dando experiência”, ressalta o coordenador. E as instituições conscienciocêntricas estão mais fortemente convidadas a ter um espaço seu na telinha, pois, apesar da iniciativa ser da AIEC, o empreendimento se propõe a manter o

caráter suprainstitucional, com a participação das ICs na programação.

A intenção é criar canais para a expansão das verpons e abrir novas possibilidades de divulgação da Conscienciologia. “Hoje, se tivéssemos produção de conteúdo, já poderíamos colocar programas em rede nacional”, afirma Cordioli. Nos planos de expansão, está a disponibilidade do mesmo canal na TV A e, futuramente, a obtenção de um canal na TV aberta. ●

Crianças fazem o Caminho da Lógica

Nerli Vieira **Evolucin**

No dia 14 de janeiro, cerca de 21 pessoas entre crianças, pais, voluntários e parentes participaram da atividade denominada Caminho da Lógica, no Ceaec. A atividade foi promovida pela Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância (EVO-LUCIN), objetivando aproveitar a curiosidade existente nos pequenos e fazer um passeio mostrando a natureza e as bioenergias, levando-as a prestar atenção às parapercepções, num ambiente favorável ao estudo e pesquisa.

As atividades tiveram início no anfiteatro Tertularium e seguiram pela Aleia dos Gênios, onde as crianças puderam saber um pouco sobre quem são as personalidades expostas nos bustos e a importância dos feitos desses estudiosos para a Humanidade.

Entre os temas que despertaram

mais interesse na garotada estão os livros e a exposição de miniaturas. Reinalda Fritzen, voluntária docente da Evolucin, comentou que quando as crianças entraram no Holociclo e foi abordado que por trás de cada livro existe uma consciência, uma história de vida, e viram o livro do significado dos nomes e sobrenomes, uma das crianças perguntou: “Mas quem teve a primeira ideia de escrever um dicionário?”

Marcelo Molinos, presidente da Associação de Moradores do bairro Cognópolis, acompanhou suas filhas Melissa, 10 anos e Marcela, 7 anos, durante as atividades. “Elas estavam ansiosas por ser uma dinâmica diferente e adoraram a experiência. O local tem uma energia acolhedora, trouxe aprendizado e despertou o interesse em conhecer coisas novas”. O evento foi finalizado com lanche no Espaço do Verde. ●



O Bairro na visão de seus moradores

Nerli Vieira **Emanuel Maia**

O jornalista Emanuel Maia, 29 anos, dirigiu, gravou, narrou e editou o vídeo-documentário “Cognópolis, o Bairro do Conhecimento na visão de seus moradores”, trazendo um olhar paradoxal sobre a Conscienciologia: é uma ciência que busca esclarecer sobre a evolução do indivíduo, do eu, da consciência, hoje acessada por pessoas de várias partes do mundo, mas há moradores muito próximos que desconhecem os trabalhos desenvolvidos no Campus de Pesquisa.

O vídeo foi trabalho de conclusão do Curso de Jornalismo (2013-2017) no Centro Universitário União Dinâmica Cataratas, sob orientação da professora Patricia Lass Weisheimer e contou com imagens analógicas da Cognópolis de 1995, cedidas por Francisco Mauro.

O documentarista entrevistou moradores pioneiros no bairro, como o agricultor Marcio Wandscheer, bisneto de Felipe Wandscheer, que veio para cá quando a avenida era conhecida por estrada velha de Guarapuava, em 1910; Irio Bubiak, nascido em Foz, descendente de Maria Bubiak, a qual casou-se com membro da família Wandscheer. Outro entrevistado foi o presidente da Associação de Moradores e Amigos da Cognópolis, Marcelo Molinos, que falou da pesquisa que está sendo feita junto aos moradores e da parceria com a Conscienciologia na elaboração do Plano Diretor da Cognópolis. “É um planejamento de urbanização do nosso bairro para o futuro, em qualidade social e cultural, para

termos o bairro dos nossos sonhos”, afirma Molinos.

Esses moradores lembraram de como o bairro era antes e do visível crescimento que a Conscienciologia vem trazendo para a região.

Afirmaram ter boa convivência com a comunidade conscienciológica, porém trouxeram alguns mitos, como a “casinha para fazer regressão” ou “local fechado, sem acesso.”

Em contrapartida, pesquisadores esclarecem esses pontos desconhecidos. “A casinha é o laboratório de três dias chamado Serenarium, para a pessoa fazer uma imersão nela mesma, em um ambiente otimizado, sem contato com internet, para ter mais espaço mental, minimizar as preocupações e fazer uma reperspectiva de vida, a partir do que ela conseguir aprofundar”, explica a voluntária Lara Rezende.

Para os moradores do bairro que nunca visitaram, deixaram muito claro que o CEAC possui debate aberto ao público presencial e *on line* diariamente e recebe visitantes, turistas, alunos de escolas públicas, inclusive a comunidade pode agendar-se para o próximo evento “Um Dia na Cognópolis” – criado para que ela conheça e usufrua de toda a estrutura existente.



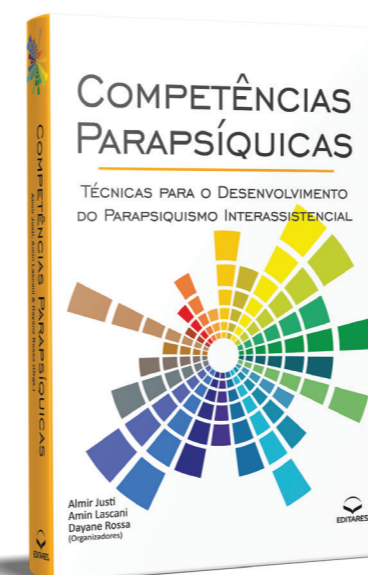
A narrativa procurou trazer um histórico desde os motivos que levaram à escolha da cidade de Foz do Iguaçu para sediar o Campus de pesquisa da Conscienciologia, em 1995, o crescimento do bairro a partir das instalações do Campus CEAC, condomínios residenciais, edificações institucionais e a vinda de voluntários de diversas partes do Brasil e exterior. Cita a nomeação Bairro Cognópolis, em 20 de maio de 2009, também conhecido por Bairro do Conhecimento.

O documentarista afirma que com a produção objetiva contribuir para a fase de consolidação social e cultural, um grande desafio para os cognopolitas. “A finalidade também foi esclarecer as ideias e objetivos da Conscienciologia aos moradores do bairro e da cidade de Foz do Iguaçu, a fim de interagir com o maior número de pessoas, veteranas ou novatas, interessadas e curiosas a respeito desse novo conhecimento para o planeta”, define o jornalista. ●

LANÇAMENTO

Para desenvolver o parapsiquismo interassistencial

Divulgação Editares **Divulgação Editares**



No dia 06 de janeiro de 2018 foi lançada a obra Competências Parapsíquicas, antologia organizada por Amin Lascani, Almir Just e Dayane Rossa. Composta de 127 técnicas para o desenvolvimento do parapsiquismo interassistencial, a obra apresenta metodologia inovadora, exaustiva e detalhada fundamentada em 31 competências. A proposta arrojada é baseada no conceito de competência, utilizado enquanto parte das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. O modelo se assenta em 3 eixos: Conhecimento, Habilidade e

Atitude (CHA). O conhecimento traz o embasamento teórico sobre o parapsiquismo. A habilidade é adquirida por meio dos exercícios práticos, registros e comparações, e a atitude é consolidada nas atividades e experiências da vida cotidiana. Além dos exercícios, também são encontradas no livro planilhas para anotação e proposta de matematização do parapsiquismo a partir da Competenciometria. O livro é fruto de 8 anos de voluntariado dos organizadores atuando na coordenação da Escola de Parapsiquismo, curso do CEAC, já em sua 10ª edição, sendo, hoje, utilizado como material didático desse curso. ●

ACONTECENDO



➡ **O CEAEC recebeu uma visita inesperada no dia 19 de janeiro:** uma ave da espécie *urutau* apareceu no estacionamento. O animalzinho estava com asa e pata machucadas. Acionada, a polícia ambiental recolheu a visitante. Os *urutaus* são aves noturnas da família dos *nectibideos*, conhecidas também como mãe-da-lua e emenda-toco. São comumente confundidas

com o tronco das árvores devido à cor cinza ou marrom e possuem uma adaptação única em aves, chamada de "olho mágico", permitindo que se mantenha imóvel por longos períodos, observando os arredores mesmo de olhos fechados.

➡ **O tratado 700 Experimentos da Conscienciologia**, de Waldo Vieira, com

mais de 5.000 itens na bibliografia e testes para autoaplicação, agora pode ser baixado em pdf. Esta e outras obras de referência da ciência Conscienciologia, tais como Nossa Evolução, Projeções da Consciência, Projectology, foram disponibilizadas gratuitamente pela Associação Internacional Editares: www.editares.org.br/ livrosgratuitos

EU VISITEI O CEAEC

Um período de introspecção

Nerli Vieira

Fernando Sivelli, 48 anos, analista ambiental residente em São Paulo, fez uma espécie de imersão no CEAEC de 08 a 21 de janeiro. O ambientalista comentou que buscou aprofundar as parapercepções fazendo laboratórios, dinâmicas parapsíquicas, o curso Técnicas Retrocognitivas e Acoplamentarium com tema da Pangrafia. "Essa introspecção ajudou a definir alguns passos na minha vida, e um deles é a escrita. Superei minhas expectativas, reencontrei amigos e me sinto renovado energeticamente. Foi uma das melhores férias!"

Ana Ceres, 40 anos, gestora pública em Belo Horizonte, programou as férias com antecedência. "Eu já sabia que iria passar esse período aqui, cheguei em 02 de janeiro sem data para retorno. Apareceu a oportunidade da companhia de minha sobrinha que veio comigo".

A sobrinha de Ana veio fazer o Curso Invexogeração 21, que objetivou acolher essa nova geração até 21 anos de idade. "Ela encontrou amigos da mesma idade e fez um planejamento de vida mais direcionado para as questões evolutivas", afirma a tia.

Ana comentou que a "Escola do Parapsiquismo"

foi o motivador para estas férias, mas foi possível fazer orientação gratuita em bioenergologia na EC-TOLAB, com a professora Myriam Sanches, resolver questões do voluntariado pessoalmente e rever prioridades. "Usufruí do verde, das frutas, dos passeios pelo Campus, reencontrei amigos, tudo no mesmo lugar. Reestruturei as atividades para desenvolver durante o ano e aproveitei o ambiente da Holoteca para organizar a autopesquisa. O tempo passa rápido, mas a gente consegue desenvolver as ideias, vêm muitos *insights*, pois o campo bioenergético é propício para o raciocínio e há produtividade com qualidade."



EXPEDIENTE

Coordenação e Editoria: Nerli Vieira e Rosane Amadori

Jornalista Responsável: Rosane Amadori (MTB nº 8459/RS)

Revisão: Julieta Mendonça

Relações públicas: Ermânia Ribeiro

Fotografia: Emanuel Maia e colaboradores.

Conselho Editorial: Amaury Pontieri, Denise Paro, Mabel Teles e Pedro Mena Gomes.

Projeto Gráfico e diagramação: Buguno

Comercial: Gelson Juarez de Oliveira

Logística de distribuição: Ermânia Ribeiro, Gelson Juarez de Oliveira e Comunicação das IC's.

Divulgação: Wagner Moreira (Portal da Conscienciologia) e ICGE.

Colaboração: Anibal Bentes e Antonio Magalhães.

Tradutores: Lílina Alexandre (inglês), Maria Cristina Nieves (espanhol), Yatra Wuhrmann (italiano).

Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), desde 09/2002 (Jornal Campus CEAEC), a partir de 07/2009 (Jornal da Cognópolis). Em 06/2017 passou a ser suprainstitucional, uma publicação da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional - CCCI.

ANO 20 - nº 209 - Fevereiro de 2018
Tiragem: 1.500 exemplares

Endereço: Av. Felipe Wandscheer, 6.200, sala 203
Cognópolis - Foz do Iguaçu - PR - Brasil

molinos
Odontologia

Desde 1993 renovando sorrisos!

www.molinosodontologia.com.br
(45) 3578 4355 (45) 9 9137 5888

Rua canindé, 875 • CEP: 85839 050 • Morumbi I • Foz do Iguaçu

Terrenos na Cognópolis?

Tel. / WhatsApp:
(45) 99137 5860

MOACIR

E-mail: moacirg43@gmail.com

Espaço publicitário: comercial@jornaldacognopolis.org | **Sugestões de pauta:** redacao@jornaldacognopolis.org

Acompanhe mais notícias da Cognópolis no Portal da Conscienciologia www.conscienciologia.org.br

Para encantar folder ou material publicitário relativo a cursos ou atividades no Jornal da Cognópolis, as ICs ou patrocinadores podem enviar suas propostas para o e-mail comercial@jornaldacognopolis.org ou ligar (45) 99155-2204. Pelos critérios aprovados pelo Conselho Editorial da publicação, será permitido um encarte a cada edição, mediante pagamento extra, seguindo ordem de reserva realizada previamente.